



## EDITORIAL

Em seu 12º ano de publicação, nós da Revista de Estudos de Literatura, Cultura e Alteridade – Igarapé, sentimo-nos privilegiados ao perceber que temos atraído cada vez mais textos de todo o mundo, submetidos por pesquisadores e profissionais qualificados que se interessam por estudos sobre a Amazônia bem como sobre cultura e diversidade. A publicação neste periódico, logicamente, tornou-se mais competitiva, sendo que os artigos aprovados para publicação realmente estimulam discussões aprofundadas sobre questões relevantes. Continuamos firmemente acreditando que produzir e divulgar conhecimento sobre a Amazônia e sobre diversidade num contexto de descolonização é muito relevante porque, de certa forma, desafia e desconstrói narrativas eurocêntricas que historicamente marginalizaram, publicações “periféricas.” Neste último número do ano, oferecemos textos que estimulam-nos a refletir, identificar e revisar ou questionar “certezas” ideias e valores sobre nosso contexto. Começamos pelo texto: “Memórias Vencedoras e Esquecimentos Fundadores: A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e o apagamento das outras narrativas de Porto Velho” de Mara Genecy Centeno Nogueira, Elis da Silva Oliveira e Maria Alice A. Albuquerque que nos lembra do “perigo da história única” sobre o qual nos alerta Chimamanda Adichie. As autoras apontam para o perigo de olhar somente para o lado da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré quando se mencionam memórias da cidade. Há muito mais memórias que não são sobre a Estrada de Ferro. O texto de Elis Fernandes Ales e Hanna da Silva Maciel intitulado “Opressões Interseccionais em Amada de Tony Morrison”, aproveita a obra Amada ( Beloved, no original) da autora americana , nobel de literatura, discutir questões de feminismo, assumindo uma postura crítica em relação ao feminismo ocidental universalista, que presta atenção nas “vozes brancas” quando menciona opressão de gênero. Neste aspecto podemos dizer que as autoras propõem feminismos decoloniais e interseccionais que valorizam as experiências das mulheres não brancas cujas vezes muitas vezes são marginalizadas ou negligenciadas. O texto “Lá onde singra o rio tapajós: encantarias, encantados e perspectivismo ameríndio em sabedoria das águas, de Daniel mundurucu” de Dinalva da Silva Corrêa e Cristhyan Emanuel Monteiro Gomes é um convite importante para prestarmos atenção na sabedoria e filosofia indígena e refletirmos sobre “as encantarias e os encantados” envolvendo o perspectivismo ameríndio. O texto “Ficções Ecocríticas nas obras Meia Pata e Mukani descobre sua força de Ronilson de



Sousa Lopes e Francisco Aquinei Timóteo Queirós propõe analisar duas narrativas amazônicas, identificando o humano e o não-humano, a partir da ecocrítica. Entretanto, Kennya Severiano de Sousa, oferece-nos o texto “Carne trêmula - materialidade, fotogenia e sentido” que propõem uma discussão sobre a obra de Pedro Almodavar ao analisar a incorporação de procedimentos literários na linguagem audiovisual que revelam o projeto estético e ideológico de Almodóvar. Por sua vez, Eni Alves Rodrigues Lílían Paula Serra e Deus e Wellington Marçal de Carvalho nos oferecem uma interessante entrevista com a Escritora, poetisa, romancista, rapper e ativista moçambicana Enia Lapanga. “As múltiplas autorias da multiartista moçambicana Énia Lipanga: poetisa, romancista, escritora, rapper, ativista social” sugere reflexões sobre temas relacionados aos “direitos das mulheres, à inclusão das pessoas com deficiência e à valorização das culturas africanas”. Por fim, Wellington Marçal de Carvalho, Maria Flávia Ribeiro Rodrigues e Eni Alves Rodrigues também nos presenteiam com o texto “Sorôco, sua mãe, sua filha”, de João Guimarães Rosa: relato de experiência da construção de podcast e audiolivro como recursos didáticos para o Ensino Médio”, compartilhando experiências em ensino de literatura realizado com alunos da disciplina Língua Portuguesa, do terceiro ano de um colégio de aplicação da UFMG.

Agradecemos aos colaboradores, aos leitores e a todos que divulgam nossos trabalhos em prol da produção de conhecimento. Sugerimos a todos que divulguem nossas publicações em seus trabalhos acadêmicos, em grupos de pesquisa e em sala de aula. Boa leitura.

*Larissa Gotti Pissinatti  
Iluska Lobo Braga  
Eulisson Nogueira de Sousa  
Wellington Marçal de Carvalho  
Miguel Nenevé*